

OPOSIÇÃO ANÚNCIO FOI FEITO EM VÍDEO GRAVADO

Guaidó anuncia volta à Venezuela e pede luta contra Maduro

DESTAQUE. O líder da oposição e presidente do Parlamento da Venezuela, Juan Guaidó, anunciou nesta terça-feira que voltará em breve ao país e pediu aos venezuelanos que retomem as mobilizações para derrotar o governo do presidente Nicolás Maduro.

“Temos o apoio e o respeito do mundo. Agora toca-nos a tarefa mais poderosa e fundamental, a que nos trouxe aqui, a de nos unirmos para que, de uma vez por todas, possamos dizer, com força, que a virtude, a honra e a liberdade cobrem a Venezuela” disse.

O anúncio foi feito em um vídeo divulgado em Caracas. Guaidó estará encerrando viagem iniciada em 19 de janeiro e que incluiu a Colômbia, Inglaterra, Suíça, Espanha, o Canadá, a França e os Estados Unidos, onde se reuniu com governantes, inclusive com o presidente norte-americano, Donald Trump.

“Retorno à minha pátria com afeto, com o compromisso dos nossos aliados, com ações e medidas que vão ser executadas e com o apelo ao nosso povo para reativar a

luta e a mobilização popular”, afirmou o líder da oposição.

Ele disse que assume o seu “papel e responsabilidade, com todos os riscos que envolve” e chamou os venezuelanos também a serem “protagonistas da libertação da Venezuela”, acrescentando que é preciso estarem unidos.

RISCO.

Segundo Juan Guaidó, a ditadura é um perigo para todos no planeta. “É por isso que os nossos aliados estão dispostos a aumentar a pressão até o nível máximo necessário”, destacou autoproclamado. ■



Retorno. O autoproclamado presidente Juan Guaidó

INDÍGENAS ELE AINDA DESEJOU SORTE AO SEU VICE, O GENERAL HAMILTON MOURÃO



Conselho. Sergio Moro, Hamilton Mourão e Bolsonaro no Conselho Nacional da Amazônia Legal

Segundo Bolsonaro, país tem ‘indústria de demarcação’

Bolsonaro diz que é interesse do governo preservar a Amazônia, mas “não que seus bens fiquem lá escondidos para sempre”

BRASÍLIA

Das agências @jornalovale

O presidente Jair Bolsonaro assinou na tarde de hoje o decreto que institui o Conselho Nacional da Amazônia Legal, que ficará sob responsabilidade da vice-presidência da República.

Na cerimônia, que contou com a presença do vice-presidente Hamilton Mourão e ministros, Bolsonaro disse que o Brasil deflagrou “uma indústria de demarcações” e que as atuais reservas de terras são “abusivas”.

“Essa nossa preocupação [do governo com os índios] fez com que fosse deflagrada uma indústria de demarcações de terras indígenas”, criticou. “Deixo bem claro que ninguém aqui é contra dar a devida proteção e terras aos nossos irmãos índios, mas da forma que foi feito é um tanto abusivo. No Mato Grosso, estrada tem que fazer zigue-zague porque não pode passar no meio”.

Bolsonaro reforçou que é interesse de seu governo pre-

SAIBA MAIS

OPINIÃO

Presidente da República disse nesta terça que considera atuais reservas de terras dos indígenas como ‘abusivas’.

PRESERVAÇÃO

Bolsonaro disse que é interesse do governo preservar a Amazônia, mas sem deixá-la escondida ‘para sempre’.

CARGO

Conselho Nacional da Amazônia Legal foi criada e ficará sob comando do vice-presidente Hamilton Mourão.

servar a Amazônia, mas “não que seus bens fiquem lá escondidos para sempre”. Ele espera que Mourão e a equipe da vice-presidência, agora à frente do Conselho Nacional da Amazônia Legal, apresentem propostas que reforcem a soberania da região e que otimizem seus recursos naturais.

“Queremos que a Amazônia seja brasileira”, pediu. E criticou a cobertura da imprensa sobre a região: “Somente apresentando políticas que reforcem sua soberania vamos reverter o que a mídia nacional e internacional fez contra esse pedaço de terra”.

O presidente lembrou que em seu primeiro mandato como deputado, na década de 90, atuou contra a demarcação de uma área da Amazônia “equivalente a duas vezes o tamanho do Estado do Rio de Janeiro”, segundo ele com “cerca de 9 mil índios”, na Comissão de Defesa Nacional da Câmara.

“Aquele era o pedaço de terra mais rico do mundo. Tirando os gases, em baixo da terra uma tabela periódica completa, até coisas que desconhecíamos naquela época”, disse.

Bolsonaro concluiu o discurso, que levou menos de dez minutos, desejando boa sorte a Mourão e dizendo que o vice-presidente tem competência “mais do que suficiente” para que o Conselho atinja interesses “de todos nós”. ■

vivo

Comunicado

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos das localidades de Arapeí e Rancho Grande tiveram seu funcionamento prejudicado de 07/02/2020 às 17h40 até 09/02/2020 às 06h18. Assim que houve a ocorrência, enviamos equipes especializadas ao local e o lance de cabo óptico danificado foi recuperado.

vivo

Comunicado

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Bairro Alto tiveram seu funcionamento prejudicado de 07/02/2020 às 23h05 até 08/02/2020 às 00h13. Assim que houve a interrupção, enviamos equipes especializadas ao local e o equipamento danificado foi recuperado.

vivo

Comunicado

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Bairro Alto tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 07/02/2020 das 19h28 às 19h49. Equipamento normalizado após recuperação automática.

vivo

Comunicado

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Bairro Alto tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 08/02/2020 das 18h22 às 18h33. Equipamento normalizado após recuperação automática.

vivo

Comunicado

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Bananal tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 07/02/2020 das 17h27 às 17h40. Equipamento normalizado após recuperação automática.

2022

É O ANO

em que o presidente Jair Bolsonaro concluirá seu primeiro mandato desde que assumiu o cargo